

Filipenses Cap 02

1 PORTANTO, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões,

2 Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.

3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,

7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

9 Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome;

10 Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,

11 E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

12 De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor;

13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.

14 Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas;

15 Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo;

16 Retendo a palavra da vida, para que no dia de Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão.

17 E, ainda que seja oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo com todos vós.

18 E vós também regozijai-vos e alegrai-vos comigo por isto mesmo.

- 19** E espero no Senhor Jesus que em breve vos mandarei Timóteo, para que também eu esteja de bom ânimo, sabendo dos vossos negócios.
- 20** Porque a ninguém tenho de igual sentimento, que sinceramente cuide do vosso estado;
- 21** Porque todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus.
- 22** Mas bem sabeis qual a sua experiência, e que serviu comigo no evangelho, como filho ao pai.
- 23** De sorte que espero vo-lo enviar logo que tenha provido a meus negócios.
- 24** Mas confio no Senhor, que também eu mesmo em breve irei ter convosco.
- 25** Julguei, contudo, necessário mandar-vos Epafrodito, meu irmão e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado para prover às minhas necessidades.
- 26** Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente.
- 27** E de fato esteve doente, e quase à morte; mas Deus se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.
- 28** Por isso vo-lo enviei mais depressa, para que, vendo-o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha menos tristeza.
- 29** Recebei-o, pois, no Senhor com todo o gozo, e tende-o em honra;
- 30** Porque pela obra de Cristo chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da vida para suprir para comigo a falta do vosso serviço.

Cmt MHenry Intro: Melhor é para nós quando nosso dever se nos torna natural. Certamente, isto deve ser sincero e não somente por pretensão; com o coração disposto e pontos de vista retos. Nossa tradição é preferir nosso próprio mérito, comodidade e seguridade antes que a verdade, a santidade e o dever, mas Timóteo não era assim. Paulo desejava liberdade não para dá-lhe prazeres, senão para fazer o bem. Epafrodito estava disposto a ir onde os filipenses para que fosse consolado com os que se tinham condoído com ele quando estivera doente. Parece que sua doença foi causada pela obra de Deus. O apóstolo lhes pede que o amem mais por esta razão. É duplamente agradável que Deus restaure nossas misericórdias, depois do grande perigo de perdê-las; e isso deveria torná-las muito mais valiosas. O dado em resposta à oração deve receber-se com grande gratidão e gozo.> Devemos ser diligentes no uso de todos os meios que levam a nossa salvação, perseverando neles até o fim, com muito cuidado, não seja que com todas as nossas vantagens não cheguemos. Ocupem-se de sua salvação, porque é Deus quem opera em vocês. Isto nos anima a fazer o mais que pudermos, porque nosso

trabalho não será em vão; ainda devemos depender da graça de Deus. a obra da graça de Deus em nós é vivificar e comprometer nossos esforços. A boa vontade de Deus para conosco é a causa de sua boa obra em nós. Cumpram seu dever sem murmurações. Cumpram-no, e não lhe atribuam defeitos. Preocupem-se por vosso trabalho e não o façam motivo de contenda. Sejam apazíveis; não dêem ocasião justa de ofensa. Os filhos de Deus devem distinguir-se dos filhos dos homens. quanto mais perversos sejam os outros, mais cuidadosos devemos ser nós para manter-nos sem culpa e inocentes. A doutrina e o exemplo coerente dos crentes iluminará a outros e dirigirá seu caminho a Cristo e à piedade, assim como a luz do farol adverte aos marinheiros que evitem os escolhos e dirige seu rumo ao porto. Tratemos de brilhar assim. O Evangelho é a palavra de vida, nos dá a conhecer a vida eterna por meio de Jesus Cristo. correr denota fervor e vigor, seguir continuamente para frente; esforço, denota constância e aplicação estreita. A vontade de Deus é que os crentes estejam com muito regozijo; e os que estiverem felizes por terem bons ministros, têm muita razão para regozijar-se com eles.> O exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo é colocado ante nós. Devemos parecer-nos a Ele em sua vida, se desejarmos o benefício de sua morte. Atentemos para as duas naturezas de Cristo: sua natureza divina e a humana. Sendo na forma de Deus, participou da natureza divina, como o eterno Filho Unigênito de Deus ([Jo 1.1](#)), e não estimou que fosse usurpação ser igual a Deus e receber a adoração dos homens que corresponde à Divindade. Sua natureza humana: nela se fez como nós em tudo, exceto no pecado. assim, humilhado por sua própria vontade, desceu da glória que tinha com o Pai desde antes que o mundo fosse. Comentam-se os dois estados de Cristo, o de humilhação e o de exaltação. Cristo não só assumiu a semelhança e o estilo ou forma do homem, senão o de um de estado humilde; não se manifestou com esplendor. Toda sua vida foi uma vida de pobreza e sofrimentos, mas o passo mais degradante foi morrer a morte de cruz, a morte de um malfeitor e de um escravo; exposto ao ódio e à zombaria do público. A exaltação foi da natureza humana de Cristo, em união com a divina. Todos devem render homenagem solene ao nome de Jesus, na somente ao som da palavra, senão à autoridade de Jesus. confessar que Jesus Cristo é o Senhor é para a glória de Deus Pai; porque é sua vontade que todos os homens honrem o Filho como honram ao Pai ([Jo 5.23](#)). aqui vemos tais motivos para o amor que se nega a si mesmo, que nenhuma outra coisa poderia suprir. Amamos e obedecemos assim ao Filho de Deus?> Estas são outras exortações aos deveres cristãos, à unanimidade, à humildade, conforme ao exemplo do Senhor Jesus. A bondade é a lei do Reino de Cristo, a lição de sua escola, o uniforme de sua família. Mencionam-se diversos motivos para o amor fraternal. Se esperam ou experimentam o benefício das compaixões de Deus para si mesmos, sejam compas-

sivos uns com outros. é o gozo dos ministros ver a unanimidade de sua gente. Cristo veio a fazer-nos humildes para que não exista entre nós espírito de orgulho. Devemos ser severos com nossas próprias faltas, e rápidos para observar nossos defeitos, mas estar dispostos a favorecer com concessões ao próximo. Devemos cuidar bondosamente dos outros, e não entremeter-nos em assuntos alheios. Não se pode desfrutar de paz interior nem exterior sem humildade.